

AÇÕES DA DIPAE



DIPAE
DIVISÃO DE PROMOÇÃO
DE IGUALDADES E APOIO
EDUCACIONAL



2021

2

Equipe

Adeon Souza do Amaral

Colaborador - IBRAPP - equipe DIRES (DIASE e DIPAE)

Aluísio José Alves

Pedagogo - equipe DIPAE

Antônio Neto Ferreira dos Santos

Técnico em assuntos educacionais - equipe DIPAE

Francisvânia Rodrigues Silva Vieira

Pedagogo - equipe DIPAE - Ituiutaba (Pontal)

Leiliane Bernardes Gebrim

Psicólogo - equipe Neuropsicologia e Psicologia Escolar

Lynika Antunes Santana Manalischi

Técnico em secretariado - equipe DIPAE

Natalia Batista Vasconcelos

Assistente social - equipe DIPAE

Paula Lemes

Psicólogo - Equipe Neuropsicologia

Apoio

Adeon Souza do Amaral

Colaborador - ASAES

Coordenação

Ivete Batista da Silva Almeida

Docente - coordenadora DIPAE

Diretoria

Allyne Rodrigues Ribeiro Felix

Engenheiro - Diretora DIRES

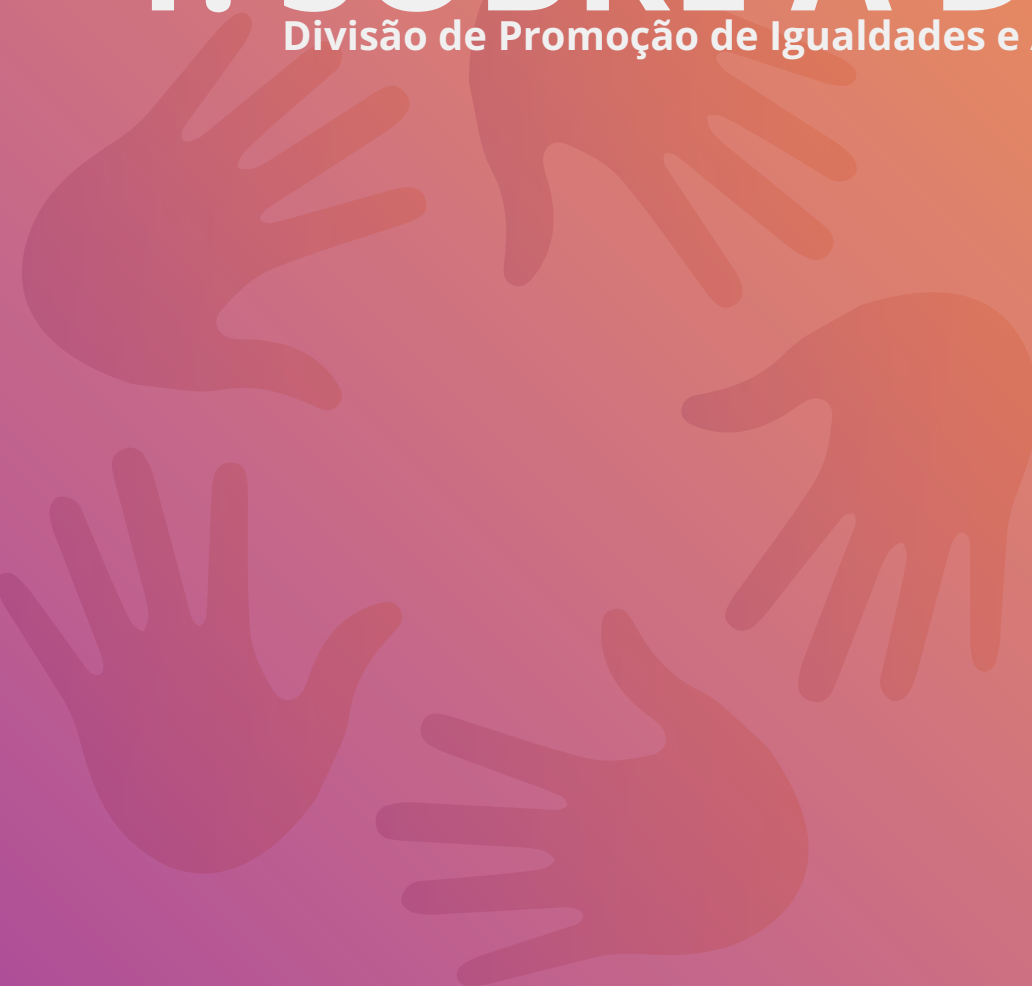
Pró-Reitoria

Elaine Saraiva Calderari

Arquiteta e Urbanista - Pró-reitora PROAE

1. SOBRE A DIPAE

Divisão de Promoção de Igualdades e Apoio Educacional





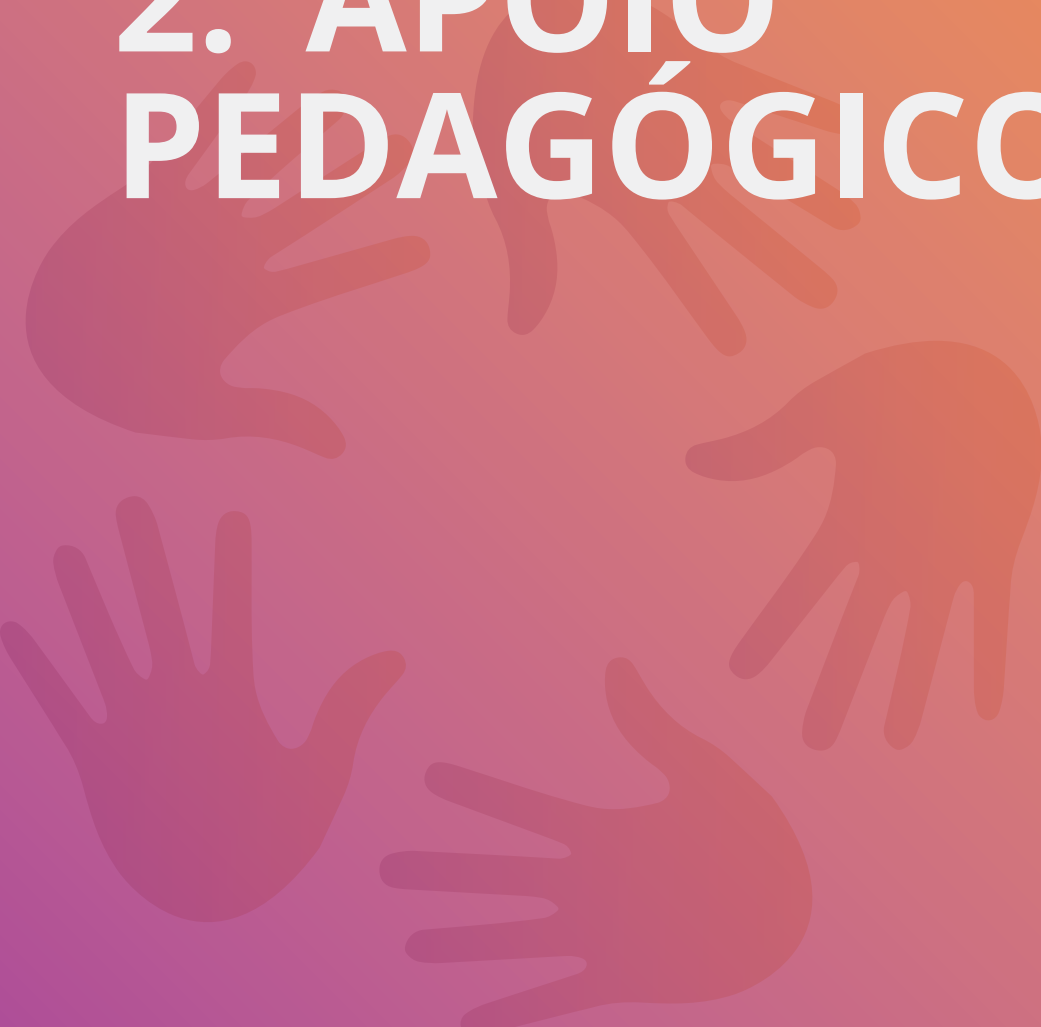
1.1 APRESENTAÇÃO

A **Divisão de Promoção de Igualdades e Apoio Educacional (DIPAE)** é um órgão subordinado à **Diretoria de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (DIRES)** que tem como foco implementar programas, projetos e **ações que atendam a comunidade discente em suas dificuldades educacionais e seus reflexos na vida pessoal e acadêmica** por meio de ações preventivas e de apoio pedagógico e de atendimento em psicologia educacional que contribuam para o desenvolvimento das potencialidades do estudante, e promover ações afirmativas de igualdade de gênero, étnico-racial e de diversidade sexual, desenvolvendo atividades de acolhimento e afiliação à vida universitária e combate sistemático a toda forma de racismo, violência contra a mulher e homofobia, dentre outras, promovendo a permanência material e simbólica no ensino superior.

1.2 OBJETIVO GERAL

Prestar orientação educacional à comunidade estudantil, universitária, visando contribuir com os estudantes na melhoria do desempenho acadêmico com o objetivo de promover a diminuição das situações de riscos de reprovação, evasão ou jubramento.

2. APOIO PEDAGÓGICO



2.1 APRESENTAÇÃO

No ensino superior, o apoio pedagógico caracteriza-se como um conjunto de ações didático-pedagógicas relacionadas com os procedimentos de orientação educacional e pedagógica sobre o ato de estudar, aprender e pesquisa no ambiente universitário com a finalidade de contribuir com o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico estudantil e a diminuição da condição de risco acadêmico. Essa se caracteriza a partir de reprovações constantes, de trancamento de matrículas e, às vezes, mediante processo de jubramento com possibilidades de evasão (SANTOS, 2018).

2.2 METODOLOGIA

Essas ações são **trabalhadas em conjunto com o discente** de maneira estratégica por meio de atividades práticas, sistematizadas e reflexivas. Assim, elas contribuem com a permanência do estudante no ensino superior porque a orientação educacional foca as discussões sobre as dificuldades presentes na vida universitária, às vezes, decorrentes da situação de risco acadêmico em associação com o contexto cultural, social, econômico, emocional e familiar, nomeadamente dificuldades emocionais, financeira e relacionamento familiar; e a pedagógica lida diretamente com os fatores didáticos, pedagógicos e institucionais interferentes no desempenho discentes, tais como, a falta de organização de procedimentos de estudos, a falta de hábitos de estudos e a dificuldade de aprendizado.

Elas ainda podem auxiliar discentes na condição de vulnerabilidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e, às vezes, de risco acadêmico, que os colocam diante da possibilidade de reprovações constantes, cujo impactos ressoam na sua vida acadêmica e é impactante no processo de exclusão do ensino superior. Essas ações são oferecidas de forma individual ou coletiva.

2.3. Serviços na modalidade individual 7

- Avaliação da situação acadêmica
- Curso de planejamento de estudos
- Xadrez e planejamento de estudos
- Apoio pedagógico à pesquisa
- O Coaching aplicado aos estudos universitários
- A oratória na apresentação de trabalhos acadêmicos

Avaliação da situação acadêmica

Identifica o discente com reprovação por nota e/ou frequência ou por trancamento parcial mediante contato, questionamento, sensibilização, motivação e orientação educacional e pedagógica. Para isso, avalia-se o desempenho acadêmico do discente por meio da análise do histórico escolar, preferencialmente do último semestre letivo concluso; e da entrevista semiestruturada sobre as dificuldades de ordem pedagógica relacionada com o processo de estudar, aprender e pesquisar sistematicamente.

Curso de planejamento de estudos

Busca instrumentalizar o universitário para estudar e aprender, de maneira sistematizada, assessorando e colaborando com o crescimento intelectual do aluno. Ele trabalha a tríplice dimensão: aprender, estudar e pesquisar, propiciando condições para o domínio de métodos e técnicas de: planejamento, leitura analítica, documentação e elaboração de trabalho acadêmico.

Xadrez e planejamento de estudos

Uso de técnicas do xadrez, como ciência, para aperfeiçoar conceitos de planejamento – elaboração de problema, plano, estratégias, execução e avaliação dos resultados; desenvolvimento cognitivo por meio de atividade intelectual; autonomia; foco nos estudos e desenvolvimento de habilidades para elaborar conhecimento crítico, estratégico e significativo.

Apoio pedagógico à pesquisa

Orienta e auxilia o discente na ocasião de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, na confecção e efetivação de projetos de pesquisa e na preparação de monografia.

O Coaching aplicado aos estudos universitários

Treinamento que disponibiliza ferramentas para a construção do Projeto de Vida, Gestão do Tempo e desenvolvimento de habilidades e atitudes facilitadoras da aprendizagem no ambiente universitário.

A oratória na apresentação de trabalhos acadêmicos

Oferece aos estudantes oportunidades para o aperfeiçoamento da sua comunicação em público é um movimento que visa a criar um ambiente favorável para que eles possam tomar contato com conceitos e práticas de apresentações orais, por meio de abordagens vivenciais.

2.4. Serviços na modalidade coletiva

A construção da autonomia do estudante universitário

Atitude de estudar no ambiente universitário: do senso comum à consciência crítica

Planejamento de estudos: procrastinação acadêmica e gestão do tempo estudantil

A construção da autonomia do estudante universitário

Ciclo de palestras idealizado para oferecer apoio pedagógico aos estudantes universitários para que tenham contato com informações e reflexões que lhes permitam a construção ou fortalecimento da sua autoliderança e o desenvolvimento de habilidades e atitudes facilitadoras da aprendizagem e da conquista de melhores resultados nos estudos.

Atitude de estudar no ambiente universitário: do senso comum à consciência crítica

É um ciclo de palestra que objetiva apresentar a prática social de estudar na universidade e a atitude discente de estudar no meio universitário, que pode se associar ao êxito ou, sobretudo, ao risco acadêmico (reprovação, jubramento, evasão). Destaca-se o mapeamento de características que marcam a atitude discente de estudar, aprender e pesquisar; a apreensão de fatores sociais, econômicos, emocionais, pedagógicos, didáticos e institucionais presentes na vida estudantil e limitantes do desempenho satisfatório; e, especialmente o processo de compreensão do processo de autoavaliação de perceber, desvelar e transformar o trabalho discente na academia mediante a orientação (educacional e pedagógica) reflexiva.

Planejamento de estudos: procrastinação acadêmica e gestão do tempo estudantil

Debate sobre a procrastinação acadêmica que pode ser compreendida como um fenômeno dinâmico, envolvendo aspectos: pessoais, comportamentais e ambientais e se caracteriza pelo adiamento não estratégico de ações estudantis. Envolve o adiamento da entrega: de trabalhos; de estudar (fazendo somente à véspera das avaliações); de leituras obrigatórias; da lista de exercícios, sobretudo nas áreas de ciências exatas e engenharias. Pode, ainda, dificultar: a concentração; o planejamento de estudos e o gerenciamento do tempo estudantil.

2.5. COMO SÃO ENCONTRADAS?

Essas atividades são disponibilizadas mediante procuras espontâneas de os estudantes da UFU, por demandas induzidas de nossos gestores, por encaminhamentos de outras divisões de nossa Pró-reitoria de Assistência Estudantil e por direcionamento das coordenações de cursos de graduação e de docentes, em particulares.

Campus Pontal

Nos serviços de atendimento e acompanhamento pedagógico são utilizadas metodologias diversas que contemplam tanto momentos de diálogo e de escuta como intervenções pedagógicas direcionadas para a elaboração de um plano de ação individualizado considerando a dimensão da pessoa do estudante bem como suas dificuldades e particularidades.

Principais atividades:

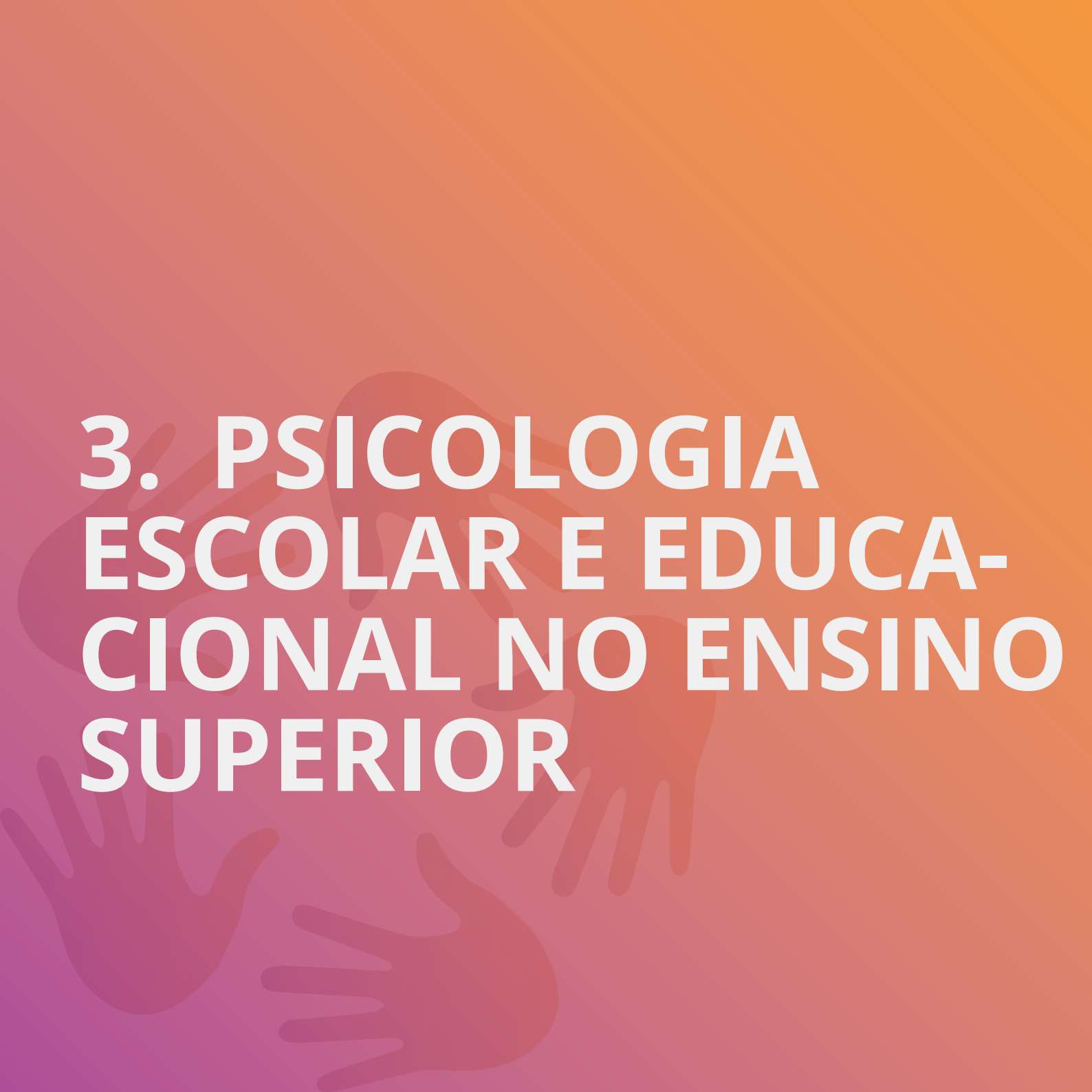
- Orientações e informações gerais aos estudantes bem como as pessoas vinculadas ao seu meio familiar;
- atendimentos de escuta e acolhimento voltados a todos os estudantes, sem a necessidade de agendamento prévio, a partir da procura espontânea e/ou encaminhamento de coordenadores, de professores e da equipe da DIASE e da DISAU Pontal;
- Acompanhamento pedagógico individual com agendamento prévio e é destinado prioritariamente aos estudantes bolsistas da Assistência Estudantil que apresentam dificuldades quanto à organização da rotina de estudos, elaboração do planejamento de estudos, adaptação à vida acadêmica, entre outras;
- Acompanhamento da situação acadêmica dos estudantes bolsistas da Assistência Estudantil que é realizado pela Comissão Permanente de Acompanhamento do Estudante Assistido na Assistência Estudantil no Campus Pontal;

Onde procurar?

E-mail Dipae/Proae: dipae@proae.ufu.br

E-mail Francisvania Pontal: francisvania@ufu.br

3. PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCA- CIONAL NO ENSINO SUPERIOR

The background features a vertical gradient from light orange at the top to deep purple at the bottom. Several faint, semi-transparent silhouettes of hands are scattered across the page, some overlapping the text.

3.1. APRESENTAÇÃO

A psicologia escolar e educacional no ensino superior tem o objetivo de colaborar para a adaptação dos estudantes à universidade como forma de favorecer a permanência e a conclusão de curso. Na PROAE/UFU, o serviço de psicologia escolar e educacional tem o objetivo de colaborar para a melhoria nas dinâmicas de interação psicossocial entre os estudantes e entre estes e seus cursos. Também visa avaliar e fazer orientações que colaborem para a inclusão acadêmica dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.

3.2. METODOLOGIA

A atuação em psicologia escolar e educacional é contextualizada às determinantes sociais, culturais, políticas e educacionais nas quais surgem as queixas, as quais são entendidas e abordadas no contexto social da universidade.

Assim, a área propõe quatro tipos de serviços:

1) Atendimento individual: entrevistas com discentes e seus familiares para avaliar as demandas de aprendizagem inclusiva e prestar orientações e encaminhamentos.

2) Fornecer relatórios: Orientar e instruir as unidades acadêmicas sobre as necessidades educacionais especiais dos discentes atendidos pelo serviço.

3) Atendimento Coletivo: realização de grupos de crescimento, oficinas e palestras abordando a convivência na diversidade em ambiente acadêmico, visando colaborar com a construção de ambientes harmônicos e integrar os estudantes em um grupo.

4) Realização de pesquisas comunitárias: geração de conhecimento sobre as experiências psicossociais no ambiente acadêmico com vistas a colaborar para a análise de procedimentos institucionais com vistas à inclusão educacional e psicossocial dos discentes.

3.4 ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS:

Os atendimentos individuais e coletivos poderão ser solicitados diretamente pelos estudantes ou estes poderão ser atendidos por encaminhamentos das coordenações de curso.

3.5 Onde procurar?

E-mail: dipae@proae.ufu.br



4. PROJETO NEURO PSICOLOGIA.

The background features a gradient from purple at the bottom to orange at the top. Several semi-transparent, stylized hand silhouettes are scattered across the page, some overlapping the text.

4.1. APRESENTAÇÃO

A Neuropsicologia é a ciência que estuda a interface entre o cérebro, a cognição e o comportamento. Na PROAE, a Neuropsicologia visa apoiar o estudante de graduação em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico, além de incentivar o desenvolvimento de suas potencialidades cognitivas, comportamentais e emocionais que contribuam para a adaptação e “sucesso” acadêmico do estudante na universidade.

Esta proposta de trabalho ganhou o Prêmio Inovação UFU 4.0 no ano de 2019 na categoria Acessibilidade da aprendizagem.

4.2. METODOLOGIA

O método de trabalho adotado alia psicoeducação, que é a conscientização sobre os processos cognitivos e como melhor aproveitá-los; exercícios práticos ao vivo e em grupo, instruções de tarefas de casa para aplicação dos conhecimentos adquiridos. Também utilizamos vídeos, textos, músicas e tarefas práticas. As atividades em grupo tornam o momento mais rico, uma vez que dão a oportunidade de trocar experiências e aprender uns com os outros.

Durante a pandemia da COVID-19, todos os atendimentos e oficinas são realizados de forma remota (online) em sala apropriada para tal finalidade.

4.3. Serviços

Oficinas de estimulação cognitiva

Tratam de técnicas e estratégias neurocognitivas para favorecer o incremento de habilidades cognitivas que subsidiam o aprendizado no ensino superior, que são: atenção, memória, emoções, funções executivas e habilidades sociais voltados à realidade da vida universitária.

Público - Oficinas

Estudantes da UFU com queixas de desatenção e dificuldades de aprendizado/memória que não apresentam nenhum transtorno psicológico que justifique as queixas. São realizadas em grupo e durante a pandemia de forma remota.

Outros serviços

- **PALESTRAS, LIVES, WORKSHOPS e CURSOS**, que são realizados de acordo com demandas e convites dos grupos de graduação e/ou entidades estudantis.
- **E-BOOKS E PODCASTS**: Materiais psicoeducativos que visam subsidiar o desenvolvimento de processos cognitivos e metacognitivos dos estudantes do ensino superior. Os E-Books são livros em formato online com áudios de conteúdos correspondentes voltados para os seguintes temas: Atenção, Memória, Emoções e Aprendizagem de universitários. Os materiais são gratuitos e estão disponíveis no link:

http://www.proae.ufu.br/acontece/2020/06/pesquisa-avalia-satisfacao-sobre-o-projeto-de-podcasts-e-e-books_

4.4. Onde procurar?

E-mail: dipae@proae.ufu.br

5. SERVIÇO SOCIAL

The background features a gradient from purple at the bottom to orange at the top. Several hand silhouettes in various shades of purple and pink are scattered across the page, some overlapping. The text '5. SERVIÇO SOCIAL' is centered in the upper half in a bold, white, sans-serif font.

5.1. APRESENTAÇÃO

Serviço social é uma profissão de caráter interventivo que se baseia em instrumentos e métodos multidisciplinares das ciências sociais para analisar e propor adequações nas diversas questões sociais das comunidades, promovendo o desenvolvimento, a mudança e a coesão social dentro do conjunto de desigualdades sociais que se formam na sociedade através de intervenções utilizando métodos analíticos oriundos das ciências sociais e humanas, baseando-se nos princípios de justiça social, dos direitos humanos, da assistência social, na responsabilidade coletiva e no respeito pela diversidade.

5.2. METODOLOGIA

O método de trabalho adotado alia atendimento de demanda espontânea que são metodologia aplicada será de acordo com a necessidade apresentada, e públicos específicos (indígenas e quilombolas; estudantes estrangeiros PEG-G) com metodologias de análise socioeconômicas de renda.

5.3. Serviços

- Programa Bolsa Permanência:

O Programa Bolsa Permanência foi intuído pelo Ministério da Educação em 2013 com a finalidade de minimizar as desigualdades étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial, os indígenas e quilombolas das instituições federais de ensino superior. Consiste em **auxílio financeiro** pago por meio de cartão bancário à estudantes que atendem aos seguintes critérios:

- a) Possuir renda familiar per capita não superior a um salário-mínimo e meio;**
- b) Estar matriculado em cursos de graduação com carga horária superior ou igual a cinco horas diárias.**

Importante! Os pré-requisitos não se aplicam aos estudantes indígenas ou quilombolas.

A Bolsa Permanência tem o valor de R\$ 400,00 reais para estudantes de graduação em cursos cuja carga horária média seja igual ou superior a 5 (cinco) horas diárias, sendo atendidos na Universidade Federal de Uberlândia somente os cursos de Medicina e Biomedicina.

Para os estudantes indígenas e quilombolas o valor pago é de R\$ 900,00, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal, sendo que quando matriculados em cursos de licenciaturas interculturais para a formação de professores também farão jus a bolsa de permanência durante os períodos de atividades pedagógicas formativas na IFES, a bolsa de permanência até o limite máximo de seis meses.

Uma grande vantagem da Bolsa Permanência concedida pelo Ministério da Educação é ser acumulável com outras modalidades de bolsas acadêmicas, a exemplo da bolsa do Programa de Educação Tutorial – PET, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação

Dúvidas: dipae@proae.ufu.br

Telefone: 34 3230-9556

Maiores informações disponíveis no site: <http://portal.mec.gov.br/programa-bolsa-permanencia>

Normas e Legislações:

Portaria MEC nº 389 2013 - Cria o Programa de Bolsa Permanência
Resolução CONSEX UFU nº 09 de 2021 - normas que regulamentam o acompanhamento dos estudantes assistidos, indígenas e quilombolas, no PBP.

Onde procurar?

E-mail: dipae@proae.ufu.br

Telefone: 34 3230-9556

Programa Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES):

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

O projeto oferece apoio financeiro no valor de seiscentos e vinte e dois reais para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

Site: <http://portal.mec.gov.br/promisaes?ativo=546>

Para concorrer ao Promisaes, o estudante, além de estar matriculado em instituição federal de educação superior, deve ter bom desempenho acadêmico, de acordo com as exigências da universidade em que estuda.

A universidade, para aderir ao programa, precisa estar vinculada ao PEC-G e receber, regularmente, estudantes estrangeiros por meio desse programa.

Site: <http://portal.mec.gov.br/promisaes?ativo=546>

Normas e Legislações:

Decreto nº 4.875 2003 - PROMISAES

Portaria MEC nº 745 2012 - PROMISAES

Onde procurar?

E-mail: dipae@proae.ufu.br

Telefone: 34 3230-9556

-A Rede de Apoio ao Estudante Estrangeiro (RAEE)

Objetiva garantir uma maior inclusão acadêmica dos alunos estrangeiros para com a comunidade interna e externa da UFU. A RAEE atua por meio de ações sociais, a fim de facilitar as diversas trocas culturais entre os discentes. O nosso foco é garantir um total aproveitamento das múltiplas oportunidades oferecidas pela nossa Universidade.

Compreendemos que, muitas vezes, o choque entre culturas faz com que o estudante de outra nacionalidade seja excluído dos meios sociais, e a passar pela graduação sem qualquer imersão nas atividades e oportunidades oferecidas pela UFU. Visando isto, a RAEE trabalha a fim de apoiar e promover a inclusão, bem como a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes estrangeiros da UFU.

Onde procurar?

E-mail: dipae@proae.ufu.br

Telefone: 34 3230-9556

6. AÇÕES AFIRMATIVAS E PROMOÇÃO DE IGUALDADES

The background features a gradient from purple at the bottom to orange at the top. Several semi-transparent, stylized hand silhouettes are scattered across the page, some overlapping the text.

MARÇO - MÊS DO RESPEITO

Este evento visa fortalecer a luta e ampliar os diálogos sobre respeito, discriminação, preconceito e reconhecimento do papel da mulher em nossa sociedade. Nestes dias, mulheres de diferentes trajetórias e diferentes experiências estarão conversando com o público participante a luta pelo respeito às mulheres e no enfrentamento das diversas violências e discriminações vivenciadas em diferentes espaços.

Objetivo Geral: Trazer para o ambiente universitário o debate sobre ser mulher em diferentes espaços de nossa sociedade.

Objetivos Específicos: Promover o debate sobre as discriminações sobre o Ser mulher, Ampliar o debate feminino para diferentes recortes Possibilitar vez e voz a alunos, funcionários e docentes da UFU para que se discuta as violências, preconceitos e discriminações sofridos pelas mulheres em nossa sociedade Discutir os rumos do enfrentamento à violência contra a mulher.



MAIO – MÊS DA DIVERSIDADE

A diversidade está presente em nossas raízes culturais e se faz presente na pluralidade de ideias, manifestações culturais e interações cotidianas. O enfrentamento da Lgbtfobia é uma atitude de legitimação da diversidade sexual em nossa sociedade e do respeito às diferenças. Este evento traz para a universidade as discussões em torno das temáticas LGBTQI+ através de diferentes atividades: rodas de conversa, atividades culturais, cine-debates etc.

Objetivo Geral: Trazer para o ambiente universitário as discussões acerca do universo LGBTQI+

Objetivos Específicos: Abordar temáticas das vivências LGBTQI+ Discutir a violência contra esta população, Promover a integração desta população dentro da universidade, Promover a igualdade a partir de diferentes atividades acadêmicas.



NOVEMBRO – MÊS DA IGUALDADE

O evento Mês da Igualdade se propõe a discutir questões da igualdade racial, da equidade entre pessoas de diferentes origens étnico-raciais, bem como pretende trazer ao bojo das discussões temáticas atuais que circundam o tema da igualdade racial tais como branquitude, lugar de fala, semiótica racista, dentre outras.

Objetivo Geral: Discutir o racismo e ações afirmativas de cunho étnico-racial.

Objetivos Específicos: Discutir o racismo Discutir sobre a produção cultural negra de artistas em diferentes áreas, Visibilizar a produção científica negra, Dar espaços legítimos institucionalizados na universidade para que pessoas pretas possam se expressar, Debater sobre produções diversas que retratam a exclusão de negros em nossa sociedade, Trazer para o conhecimento da comunidade a vida e obra de Grande Otelo, ícone negro de nossa região, Apresentar Projetos aprovados de cunho étnico-racial, Apresentar e tornar conhecida a estrutura da universidade que lida com questões afrorraciais.



Referência Bibliográfica

1. BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 389 de 9 de maio de 2013
2. BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 745 de 5 de junho de 2012
3. BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 4.875 de 11 de novembro de 2003
4. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. Resolução nº 09/2021 de 15 de julho de 2021.
5. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Código de Ética Profissional do Assistente Social. Brasília. 1993.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Promisões. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/promisoes>. Acesso: 02 set 2021
7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Permanência. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/programa-bolsa-permanencia>. Acesso: 02 set 2021
8. SANTOS, Antônio Neto Ferreira dos. Atitude de estudar como prática social no ambiente universitário: realidade empírica e concreta de graduandos. 2018. 189 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2018.303>



www.proae.ufu.br